

Se ela um dia, por acaso, perguntar por mim
 diga, por favor, que eu sou feliz. . .
 É preciso a própria máguia disfarçar assim,
 dissimulando a dôr à sombra de um sorriso. . .
 Coração talvez não tenha aquela por quem dei
 tudo o que sofri e que sonhei
 Estrela solitária que no céu do meu amôr
 nunca se apagou!

Esperança de revê-la ainda,
 Amargura de poder somente
 suplicar por ela, assim, alucinadamente,
 na paixão
 que é perdição
 no amor
 que é sempre dôr
 feliz porque não dix
 as lágrimas que
 Sempre, sempre, esconderei, sorrindo,
 desfolhando apenas malmequeres,
 pois ferir o coração é próprio das mulheres
 e sofrer, mesmo assim, é VIVER!